

COMO LIDAR COM SEUS INVESTIMENTOS EM MOMENTO DE CRISE?

Crises econômicas sempre irão acontecer. As economias crescem em fases cíclicas: uma hora entram em fase de expansão, em outro momento começam a entrar na fase de retração. Esses ciclos são normais e necessários para evitar maiores distorções na estrutura de produção e consumo.

Nenhuma economia cresce para sempre, pois a estrutura produtiva e o preço dos ativos precisam ser ajustados quando esse crescimento se dá de forma muito acelerada ou prolongada. A mesma coisa ocorre com fases de retração: nenhuma economia afunda para sempre, uma hora ou outra o preço dos ativos é ajustado para cima.

Renda variável também varia para baixo

O problema (ou não) é quando a renda variável varia para baixo, principalmente em tempos de crise, ou diante de algum fato relevante.

Recentemente a bolsa ativou o circuit-breaker, mecanismo que interrompe negociações temporariamente quando a queda é excessiva.

Investidores estavam assustados com o desenrolar do Coronavírus e a situação piorou quando a Arábia Saudita decidiu cortar o preço do petróleo, em desacordo com a Rússia, o que poderia levar a uma guerra de preços. No Brasil, o Ibovespa apagou ganhos de 14 meses em 46 dias e chegou a cair 25% desde o seu máximo histórico

Todo o cenário foi de “**apocalipse**”, muita gente vendendo ações sem pensar muito, pessoas altamente assustadas com a grande queda do mercado. Toda essa reação pode ter sido amplificada também pelo fato de ter muita gente entrando na bolsa, isto é, saindo da Renda Fixa e indo direto para Ações.

Quem vendeu tudo o que tinha, possivelmente não seguiu as boas práticas em investimentos, que são: **investir apenas dinheiro que não vai precisar no curto prazo, se entender como investidor, ter uma boa alocação de risco e visão de longo prazo, especialmente em bolsa.**

Mas, e agora? O estrago já foi feito, ou você perdeu seus ganhos, ou está no prejuízo. O que deve ser feito? Vender tudo para comprar mais depois? Comprar

tudo o que for possível? Fazer nada? Essa pergunta cerca as nossas cabeças sempre que esses eventos acontecem.

Como se preparar para o pior

Muita gente saiu da Renda Fixa e Poupança, indo direto para a bolsa. O problema não é começar agora e pagar caro nos ativos. O maior problema está na falta de dinheiro para aproveitar as oportunidades quando os ativos financeiros ficam muito baratos. Quem segue as boas práticas fica tranquilo nesses cenários.

A melhor maneira de se preparar para o pior é **tendo disciplina e investindo de acordo com seu perfil de risco**. Não adianta ter uma carteira de perfil agressivo se você vai vender tudo na primeira queda.

Para passar por tempos de crise, nada é melhor do que: ter caixa (reserva de emergência), pensamento de longo prazo e ativos com bons fundamentos: empresas boas pagadoras de dividendo, bom fluxo de caixa e com boas perspectivas de mercado.

Crises sempre acontecerão e as bolsas sempre ativarão circuit-breaker, isso é inevitável, pois a **volatilidade sempre** estará lá para ajustar expectativas e corrigir distorções na economia. A questão é como você lida com isso, e a **melhor forma de lidar com isso é com a tranquilidade** de ter caixa, carteira de longo prazo e confiar em seus ativos.

Vender tudo, fazer nada ou comprar tudo?

A maneira que você age vai depender daqueles fatores que mencionei acima: alocação de risco, caixa e prazo de investimento. Sabe o que vale mais do que saber a hora de comprar e vender? Saber lidar com o risco e ter disciplina.

Se você está seguindo as boas práticas: **investindo de acordo com seu perfil de risco, visão de longo prazo e tendo caixa para se expor, o melhor a se fazer é comprar periodicamente ativos que já estejam em seu radar**. Só tome cuidado para não ficar muito agressivo e consumir seu caixa inteiro, pois nunca saberemos se o mercado vai cair mais.

Quem gastou todo o dinheiro e não está precisando dele agora: **não venda seus ativos em baixa**. Veja bem, se você não precisa do dinheiro agora, **não venda-os**

na baixa para comprar mais caro depois. Obtenha renda e construa seu caixa para fazer novas compras no futuro.

Podemos perceber uma melhora no **mês de Abril** após todo esse stress de março. O Ibovespa que mede o desempenho das ações está em **11,35% positivo** até o dia 28/04, ou seja recuperando parte da perda ocorrida em março que foi em **torno de 30%**.

Algumas entidades de classe tais como a ANAPAR montou um grupo de trabalho e está elaborando propostas a serem oferecidas ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e, eventualmente, ao Congresso Nacional, de modo a contribuir para amenizar esse momento caótico para participantes e patrocinadores, além de sinalizar caminhos para a previdência complementar pós pandemia), sendo uma delas a orientação para os participantes dos Planos Contribuição Definida e Contribuição Variável: (a) postergarem pedido de aposentadoria, (b) não pedirem resgate, (c) não exercerem a portabilidade; e **(d) não mudarem o perfil de investimentos**, até que a situação se torne um pouco mais clara. **Tais decisões, neste momento, podem significar um prejuízo irreversível.**

Fonte: ANAPAR: Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão e INVESTIFICAR - Post Lucas Bassoto de 11.03.2020.

29.04.2020